

PRIMEIRA IMPRESSÃO

Revista Música Hodie, Goiânia - V.14, 269p., n.2, 2014

Lana Tai – “No Dia em que Nasceu uma Aquarela”

Ivan Eiji Simurra (Universidade Estadual de Campainhas)
ieysimurra@gmail.com

Apresentamos a aplicação de descritores de áudio para planejamento orquestral e de escritura na elaboração da obra “*Lana Tai – no dia em que nasceu uma aquarela*”, para orquestra de cordas. A sua estreia foi realizada pela Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU), sob a regência de Akira Miyashiro.

Os recentes métodos de análise e composição com suporte computacional, possibilitem a extração de vários parâmetros ou curvas que descrevem características sonoras a partir do espectro de frequências. Muitos desses modelos computacionais focam a “recuperação da informação musical”, área de estudo que é denominada na literatura como “*Music Information Retrieval*” ou simplesmente MIR (BYRD; FINGERHUT, 2009). Tal área utiliza recursos de processamento de sinais para realizar a extração de características sonoras a partir de medidas estatísticas aplicadas sobre o espectro do sinal digitalizado. Tais medidas são denominadas de “descritores de áudio”.

A obra “*Lana Tai – no dia em que nasceu uma aquarela*” foi elaborada a partir de um diálogo com suportes tecnológicos advindos, principalmente, dos descritores de áudio. O ponto de partida vinculou-se a dois universos: a) as técnicas de execução estendidas e b) as ferramentas computacionais para avaliar o conteúdo espectral dos sons gerados por essas técnicas. Desenvolveu-se então um método para auxiliar o compositor a relacionar: a) descrições de alto nível ou simbólicas como as noções de “sonoridade” com b) os modos específicos de execução instrumental estendida. Utilizou-se diversas possibilidades de análise via descritores de áudio, tais como: “Centróide Espectral” e “Chroma”.

De um ponto de vista generalizado, o Centróide Espectral extrai informações do formato e da distribuição da magnitude dos componentes espetrais de uma dada janela de análise sonora. Por intermédio do centroíde, é possível medir a percepção de “brilho” do sinal sonoro analisado. Analogamente, tal descritor pode ser definido como o centro de massa ou baricentro do espectro analisado. Quanto mais alto o valor de seu centroíde, dado em Hz, maior será a concentração de energia nas componentes espetrais de frequências altas, i.e., a percepção de um som mais “brilhante”. O “Chroma”, por sua vez, calcula a distribuição estatística acumulada da magnitude do espectro de Fourier por bandas fixas de frequência. Essas referem-se às classes cromáticas de alturas musicais

Implementamos um ambiente computacional, em Pure Data (PD), utilizando a biblioteca de funções de análise sonora PDescriptors (MONTEIRO, 2012), o qual possibilitou estudar configurações orquestrais, denominadas *Marcos Sonoros* (MS). Os MS foram construídos a partir de amostras de um banco sonoro digital, com diversas técnicas estendidas de instrumentos de cordas. Tais configurações orquestrais relacionaram-se com os descritores espetrais, estabelecidos anteriormente.

O projeto composicional de “*Lana tai – no dia em que nasceu uma aquarela*” concentrou-se em explorar um espaço timbrístico, restrito ao efetivo instrumental de uma orquestra de cordas, de cujo objetivo foi iniciar o processo de orquestração com o mínimo de multiplicidade de timbre, i.e., uma única altura musical e, a partir daí, transformar a so-

noridade da orquestra, de modo a torná-la mais complexa e agregando diferentes modos de ataque das cordas.

Referências

BYRD, D; FINGERHUT, M. *The History of ISMIR – A Short Happy Tale*. D-lib Magazine, v.8, n.11, 2002.

MONTEIRO, A. *Criação e Performance Musical no Contexto dos Instrumentos Digitais*. Dissertação de Mestrado. Núcleo Interdisciplonar de Comunicação Sonora. Universidade Estadual Campinas. 2012. 159 pgs.

Ivan Eiji Simurra - Composer and researcher, Bachelor in Musical Composition and Master in Creative Processes at IA/UNICAMP. Currently, he develops his research in a doctoral program in Creative Processes at IA/UNICAMP and NICS/UNICAMP, funded by FAPESP. Professor of Harmonia, Teoria e Composição Musical. Participated in various festivals, Master Classes and Workshops. His works are performed in Brazil, Argentina, Chile, United States, Israel and Russia.

Lana Tai

no dia em que nasceu uma aquarela

para Orquestra de Cordas

(Score)

Ivan Ejí Simurra

2012

Revised in 2013

NOTA

É um momento de festa e alegria!

Formas desconexas e desproporcionais. Assimétricas. Mas que de algum jeito,
com uma beleza indescritível!

Que todos possamos celebrar sempre esse momento singular!

“no dia em que nasceu uma aquarela” é o primeiro resultado de alguns novos
procedimentos, conceitos e técnicas dentro de minha escritura que, de alguma
forma, se relaciona com a produção que já vinha desenvolvendo. Ou seja, é o
novo não “tão novo” assim.

Um bom vinho e um queijo cairia muito bem agora!

Señoras y señores

Esta es nuestra primera palabra.

- Nuestra primera y última palabra -

Los poetas bajaron del Olimpo

Para nuestros mayores

La poesía fue um objeto de lujo

Pero para nosotros

Es un artículo de primera necesidad:

No podemos vivir sin poesía.

A diferencia de nuestros mayores

- Y esto lo digo con todo respeto -

Nosotros sostenemos

Que el poeta no es un alquimista

El poeta es un hombre como todos

Un albañil que construye su muro:

Un constructor de puertas y ventanas.

Nosotros conversamos

En el lenguaje de todos los días

No creemos en signos cabalísticos.

Manifesto (Otros Poemas 1950 - 1968) – Nicanor

Parra (1914 –)

Ivan Ejjí Simurra

2012

Instrumentação

Violinos I

Violinos II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Score

Lana Tai

no dia em que nasceu uma aquarela

Ivan Eiji Simurra

A

B

2012

2

System 1 (Measures 17-21):

- Musical instruments: Vln. I, Vln. II, Vln. II 2, Vla., Vla. 2, Vc., Vc. 2, Cb.
- Tempo: $\text{♩} = 69$
- Performance Instructions:
 - Vln. I: Glissando, tutti, mst, poco Vibrato
 - Vln. II: Glissando, tutti, mst mV
 - Vln. II 2: tutti, mst sV, mV
 - Vla.: Glissando, tutti, mst sV, mV
 - Vla. 2: tutti, mst
 - Vc.: Glissando, tutti, mst
 - Vc. 2: tutti, pp, mp
 - Cb.: mf, p, tutti, mst, sV, mV, ff

System 2 (Measures 22-26):

- Musical instruments: Vln. I, Vln. I 2, Vln. II, Vln. II 2, Vla., Vla. 2, Vc., Vc. 2, Cb.
- Tempo: $\text{♩} = 69$
- Performance Instructions:
 - Vln. I: tutti, p, mf
 - Vln. I 2: mf
 - Vln. II: f, mst, Glissando, mV, sV
 - Vln. II 2: mst, Glissando, mV, poco a poco, sV, p
 - Vla.: arco ord., mp, Glissando, sV, mV
 - Vla. 2: arco ord., mf, Glissando, sV, mV
 - Vc.: tutti, arco ord., mp, f, tutti, mp, f, col legno tratto
 - Vc. 2: f, Glissando, mf, tutti, sV, ff
 - Cb.: ff

3

Musical score for measures 30-34. The score includes parts for Vln. I, Vln. I 2, Vln. II, Vln. II 2, Vla., Vla. 2, Vc., Vc. 2, and Cb. Measure 30 starts with Vln. I and Vln. I 2 playing eighth-note patterns. Vln. II enters with a solo section (f) followed by a dynamic change. Measures 31-32 show various sections (Vln. II 2, Vla., Vla. 2, Vc., Vc. 2) with dynamics like *msp*, *f*, and *mf*. Measure 33 continues with similar patterns. Measure 34 begins with a dynamic *p* and includes markings like *col legno tratto*, *con sordina*, and *tutti mst*.

D

Musical score for measures 34-38. The score includes parts for Vln. I, Vln. I 2, Vln. II, Vla., Vc., Vc. 2, Cb., and Cb. 2. The section starts with *con sordina* markings. Measures 35-36 show various dynamics including *pp*, *f*, and *p*. Measures 37-38 feature *tutti mst* sections with complex rhythmic patterns.

4

E

Vln. I *senza sord.* solo mst sV
sub fp *mp f* *tutti mst* *p* *p* *f*

Vln. I 2 *senza sord.* *mp f* *p*

Vln. II *senza sord.* *mst sV* *ppp* *p* *p* *mV* *p*
mf *sfp* *tutti sV mst* *ppp p*

Vla. *solosV mst* *ppp p* *f* *p*

Vla. 2 *tutti sV mst* *ppp p*

Vc. 1 *senza sord.* *solosV* *mp* *f* *mV*

Vc. *senza sord.* *tutti mst sV* *mp* *f*

Cb. *senza sord.* *solosV* *fp* *ff* *mp*

F

Vln. I *msp* *p* *f* *Glissando* *mst* *poco Vibrato*

Vln. I 2

Vln. 2 *msp* *j* *Glissando* *molto legato* *mst*

Vln. II *p*

Vc. 1 *on the bridge* *pizz.* *msp* *mst* *pizz.* *f* *arco ord. sV*

Vc.

Cb. *msp* *poco al ppco.* *Glissando* *mst* *ff*

5

G

50

Vln. I *laisser vibrer* *mst* *Glissando* *poco a poco*

Vln. 12 *arco ord.* *sV* - *poco a poco* - *mV*

Vln. 2 *mf* *f* *mf* *p*

Vla. *solo* *msp* *mV* *3 - 5 V* *msp* *poco a poco* *mst*

Vla. 2 *f*

Vc. 1 *laisser vibrer* *solos* *ricochet* *arco ord.*

Cb. *arco ord.* *ff* *arco ord.* *ff*

H

55

Vln. I *msp*

Vln. 12 *msp*

Vln. 2 *f*

Vla. *p*

Vla. 2 *p*

Vc. 1 *ff*

Cb. *p*

6

I

7

69

Vln. I

p

Vln. I 2

poco Vibrato

mV

solo

f

Vln. II

(8va)

mf

Vln. II 2

mf

Vla.

ff

Vla. 2

(8va)

sfz

Vc.

sfz

73

Vln. I

f

p

f

mf

Vln. I 2

mf

ff

mf

f

Vln. II

mf

f

mf

ff